LIVRO 2 DO DISCÍPULO

SUPLEMENTO 8

A NATUREZA DE DEUS E O FILHO DE DEUS

Este estudo extra pretende ajudar as pessoas a entender algo mais sobre a natureza de Deus.

1- A Natureza de Deus é insondável.

Leia Jó 11:7- 8 a. 1 Timóteo 6:15-16; João 1:18; Hebreus 1:1-3.

Descubra e discuta. Como as pessoas podem descrever adequadamente a natureza de Deus?

Notas. A natureza de Deus é insondável! Sem a revelação de Deus, nós pessoas nunca poderemos saber que existe um Deus e nunca poderemos entender alguma coisa sobre a natureza de Deus. Nós pessoas podemos entender a natureza divina só pela extensão de que Deus por Ele mesmo tem revelado Sua natureza para nós. Além da auto-revelação de Deus, Sua natureza divina permanece um ministério para o ser humano. Nós só podemos conhecer o que Deus revelar sobre Si mesmo para nós. Nós só podemos dizer sobre Deus o que Ele disse sobre Si mesmo para nós.

2- Deus se revelou e se expressou para que as pessoas pudessem conhecê-lo.

.

Leia as passagens bíblicas nos parênteses.

Descubra e discuta. Como o Deus insondável se revelou às pessoas, para que as pessoas pudessem conhecê-lo?

Notas. Cristãos acreditam em um Deus, isto é, em um ser divino com uma natureza divina que se manifesta ao ser humano.

Deus não permaneceu indiferente à sua criação, seu povo e com o que quer que aconteça a seu povo. Mas Deus tem se revelado e se expressado dentro da sua própria criação e dentro da história humana!

a . Criação

Deus tem revelado para nós que Ele existe e que Ele é muito poderoso e disciplinado através de sua criação. A criação revela o poder, beleza e disciplina de Deus (Salmos 19:1-7; Romanos 1:19-20).

b. O coração do homem.

Deus tem revelado que Ele é um Deus que odeia o que é errado e ama o que é certo escrevendo algumas de suas leis morais no coração das pessoas e

dando a elas uma consciência para acusá-las ou inocentá-las. O coração do homem revela o fato que Deus tem padrões morais (Romanos 2:14-15; Isaías 5:20).

c- Atos e palavras

Deus tem se revelado e se expressado por ações (Isaías 43:13) e pelo discurso (Mateus 4:4) dentro da sua criação e da história humana. Seus atos e palavras são lembrados nos livros da Bíblia. A Bíblia revela os pensamentos, planos, palavras e atos de Deus. Deus falou aos nossos antepassados através dos profetas em muitos momentos e de várias maneiras. Mas nesses últimos dias Ele tem nos falado através de Seu filho, Jesus Cristo, que é a exata representação do ser de Deus (Hebreus 1:1-3).

d- Deus conosco.

Deus se revelou e se expressou tendo um corpo humano. Sem perder a sua natureza divina. Deus tomou a natureza humana e entrou em sua própria criação e na história humana.(João 1:1; 14, 18; Colossenses 1:15,19,2:9). Por causa disso Jesus disse, "Quem me vê a mim vê o Pai" (João 14:9). Jesus Cristo revela o ser, personalidade e caráter de Deus.

Algumas pessoas dizem que Deus nunca poderia existir como ser humano. Mas o Velho Testamento diz, apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, no meio duma sarça; Deus do meio da sarça o chamou, Moisés! Moisés! (Êxodo 3:2-4).

Se Deus pode existir ou habitar em uma sarça ardente, Ele certamente é capaz de viver em um corpo humano puro!

e- O Espírito de Deus .em nós.

Deus se revela e se expressa habitando nos corpos de indivíduos crentes (1 Coríntios 6:19-20) e na Igreja Cristã (Efésios 2:22) dentro de sua criação e dentro da história humana. O Espírito Santo revela a presença poderosa de Deus na vida do seu povo e a habilidade de Deus para radicalmente modificar seu povo.

3- Deus se revelou e se expressou em Jesus Cristo, o Filho de Deus.

A expressão "Filho de Deus", como usada na Bíblia, não deve ser mal interpretada.

A Bíblia fala de três tipos de filhos.

a . Um filho físico.

A palavra "filho" nas línguas originais da Bíblia tem um significado físico.

Refere-se a um filho físico, "o que é nascido da carne é carne", fala de um filho físico nascido de pais físicos (João 3:6) Jesus era uma pessoa física que nasceu da Virgem Maria. Mas diferente das outras pessoas físicas, Ele era completamente sem pecado (Hebreus 4:15)! É diferente de todas as outras pessoas (físicas), Ele não tinha pai físico.

A frase "filho de Deus" em relação a Jesus Cristo nunca é entendida num sentido físico, porque Deus não tem corpo e Deus não tem relação física com as pessoas. A natureza física de Jesus Cristo é devida ao fato que Deus por Ele mesmo, sem abandonar Sua natureza divina, tomou a natureza humana e se tornou "Deus conosco". Deus faz isto com o objetivo de revelar quem Ele é para as pessoas, com o objetivo de revelar Seu plano de salvação para as pessoas e com o objetivo de salvar as pessoas! Somente em Sua natureza humana Jesus Cristo morreu e conseqüentemente fez reparação pelos pecados do Seu povo. E somente em Sua natureza humana Jesus Cristo ressuscitou da morte e conseqüentemente tornou-se para Seu povo a garantia de uma nova vida agora na terra e a garantia de um corpo ressurreto após a morte.

b. Um filho simbólico.

A palavra "filho" nas línguas originais da Bíblia tem significado simbólico.

A palavra filho com o genitivo de uma coisa denota uma pessoa que compartilha desta coisa, uma pessoa que é meritória desta coisa, ou uma pessoa que mantém de alguma forma relação com esta coisa. Por exemplo, a expressão "filhos da luz" (Lucas 16:8) refere-se a pessoas que mantém uma relação próxima com a luz, Jesus Cristo, e ainda compartilham de Sua "luz", isto é, Suas sublimes características humanas como Sua sabedoria, santidade, justiça, amor, etc.

As expressões, "a mão de Deus" e "o ouvido de Deus" (Isaías 59:1-2) não pretendem ser literais, mas simbólicas. Elas não sugerem que Deus tenha mão e ouvidos físicos, mas que Deus tenha a habilidade para ouvir orações e a habilidade de agir para salvar as pessoas. A expressão "os olhos de Deus" (2 Crônicas 16:9) não sugere que Deus tenha olhos físicos, mas que Deus como o Espírito Eterno vê tudo e todos.

Igualmente, a expressão o "filho de Deus" não sugere que Deus tenha um filho físico, mas que tenha a habilidade para revelar-se e expressar-se na natureza humana e que Deus verdadeiramente revelou-se e expressou-se na natureza humana de Jesus Cristo. Jesus Cristo mantém uma única relação próxima com Deus e compartilha as únicas características da natureza divina de Deus. A Bíblia nunca fala de Deus e Jesus como dois deuses separados,

mas de um único Deus que se revelou e expressou-se como o Deus do Céu e o " Deus conosco" na terra.

c. Um filho espiritual.

I) A palavra "filho" nas línguas originais da Bíblia tem também significado espiritual, "O que é nascido da carne é carne, mas o que é nascido do Espírito é espírito" (João 3:6). Existe uma grande diferença entre um filho físico e um filho espiritual. Todas as pessoas na terra nascem fisicamente como filhos de pais humanos e elas têm uma natureza física. Mas só crentes em Jesus Cristo são também nascidos como filhos de Deus - eles não são filhos físicos de Deus, mas filhos espirituais de Deus (João 3: 3-8). Enquanto sua natureza física vem de seus pais físicos, sua natureza espiritual vem de Deus o Espírito Santo. Sua natureza espiritual não é mais escrava de culpas, vergonha, poder e destruição de pecado, mas tem se libertado para crescer mais e mais até a semelhança de Jesus Cristo. E sua natureza espiritual não é mais escrava do mal. Ele não é mais coagido para os desejos do mal (2 Timóteo 2:26). Ele se tornou um filho de Deus, que sabe o que é certo aos olhos de Deus, que ama a Deus e seu irmão (1 João 3:10).

II) Igualmente em uma única real maneira espiritual Jesus Cristo é chamado "o Filho de Deus". Ele não é o físico, mas o filho espiritual de Deus. Embora Jesus Cristo recebeu sua natureza física somente da Virgem Maria, Ele recebeu sua natureza espiritual e divina somente de Deus o Espírito Santo (Lucas 1:30-35).

Observe o que outras passagens dizem a respeito de Jesus Cristo ser o Espírito de Deus e a Palavra de Deus.

Os Salmos dizem, "Ele (Deus) me (Cristo) disse: Tu és meu filho , ... Pede-me , e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por tua possessão..." (Salmos 2:7-8)

O Evangelho diz, "Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que lhe abriram os céus , e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.

E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu filho amado, em quem me comprazo." (Mateus 3:16-17).

O Evangelho também diz, "Com respeito a seu Filho (filho de Deus), o qual, segundo a carne, veio da descendência de Davi e foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, Nosso Senhor." (Romanos 1:3-4).

4- O único Deus tem distinções internas.

Leia as passagens bíblicas nos parênteses.

Descubra e discuta. Quais são as distinções internas dentro da única natureza divina de Deus?

Notas.

a . O Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Os cristãos acreditam em um Deus, isto é, em um Ser divino, com uma natureza divina que se revelou e se expressou como Deus o Pai, Deus o Filho, e Deus o Espírito Santo.

I) A palavra Pai somente tem significado espiritual. Como o Pai, este único Deus é o originado do plano divino para o universo e história e o originador da criação, revelação e recreação. Como o Pai, este único Deus é o cabeça de sua família no céu e na terra (Efésios 3:14-15), o único com quem cada um de seus filhos espirituais têm um relacionamento espiritual pessoal e próximo (Mateus 6:9-13).

II) A palavra "Filho" só tem significado espiritual. Como o Filho, Jesus Cristo é este único Deus que, sem abandonar sua natureza divina, tomou sobre si a natureza humana e entrou em sua criação e história humana através da Virgem Maria (Filipenses 2:6-7); Colossenses 1:15; 2:9). Jesus Cristo tornou-se "Deus conosco" (Isaías 7:14); Mateus 1:23). Jesus Cristo é a "palavra" de Deus que foi expressa dentro da criação e história humanas (João 1:1, 14, 18).

III) O Espírito Santo é este único Deus que veio para habitar dentro dos corpos do povo de Deus (Romanos 8:9-10; 1 Coríntios 6:19-20) e dentro das comunidades do povo de Deus na terra (as igrejas) (Efésios 2:19-22).

b. A trindade.

I) A palavra "trindade" não é uma palavra bíblica, mas uma palavra teológica. Tradicionalmente, os cristãos expressam pensamentos sobre o alto dizendo que o único Deus revelou-se em três pessoas. Porém, o termo "pessoa" (grego: apostasia) nunca expressa a idéia de *uma pessoa individual*, mas expressa a única idéia de *uma distinção interna que existe dentro da unidade da natureza divina*! Isto expressa o fato que o Único Deus tem se revelado dentro da criação e dentro da história humana como Pai no céu, como o Filho na terra e o Espírito habitando no Seu povo na terra.

II) Quando os cristãos são batizados, eles são batizados em o nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28:19).

As palavras "o nome" estão no singular, não no plural! *O único nome de Deus revela que Ele é um Deus, um ser divino* (cf. Deuteronômio 6:4). As palavras, o Pai, o Filho e o Espírito Santo revelam que existe *uma distinção interna*

dentro da unidade da natureza divina. O único Deus ou único ser divino revela-se como o Pai, o Filho e o Espírito Santo. O Pai, o Filho e o Espírito Santo têm *a mesma natureza divina*.

III) Conseqüentemente, Jesus Cristo é chamado "Deus conosco" (Mateus 1:23), "o Filho de Deus" (Mateus 26:63-64) e ainda "Deus" (Isaías 9:6; João 1:1; Romanos 9:5; 20:28; Tito 2:13; Hebreus 1:8-9). E conseqüentemente o Espírito Santo é chamado "o Espírito de Deus", "o Espírito de Cristo", "Cristo em você" (Romanos 8:9-10) e ainda "Deus" (Atos 5:3,.5).

LIVRO 2 DO DISCÍPULO

SUPLEMENTO 9

ESPÍRITO SANTO. O ESPÍRITO SANTO SUSTENTA OS CRISTÃOS EM MEIO AOS SEUS SOFRIMENTOS

Uma ênfase na Bíblia com relação ao trabalho do Espírito é que Ele *sustenta* os cristãos em meio aos seus sofrimentos.

Leia Romanos 8: 26-27.

Os cristãos são sustentados em meio aos seus sofrimentos pela contínua ajuda do Espírito Santo em suas fraquezas, especialmente por sua intercessão por eles, orando de acordo com a perfeita vontade de Deus para as muitas necessidades, que eles não podem expressar em palavras.

1- O Espírito Santo ajuda os cristãos em todas as suas fraquezas.

Isto significa, que, tendo esperança no glorioso futuro sustenta os cristãos em seus sofrimentos presentes, igualmente o Espírito Santo ajuda-os em suas fraquezas presentes. O Espírito é representado como humildemente colocando sobre si uma parte da carga de sofrimentos dos cristãos e continuamente vindo ajudá-los. As *fraquezas* podem ser de qualquer tipo. (Hebreus 4:15; 2 Coríntios 12:5) ou os sofrimentos comuns de um mundo perturbado ou sofrimentos específicos para segurança cristã. Em matéria de oração certamente não há restrição para suas fraquezas.

2- O Espírito Santo ajuda os cristãos especialmente nas necessidades, que eles não podem expressar ou ainda não conhecem.

Sempre existe falha moral e espiritual por parte dos cristãos, então eles falham sobre o que eles devem ser, fazer, ou orar. Cristãos nem sempre sabem sobre o que eles devem orar, isto é, que pedidos de oração para uma situação particular. Embora eles saibam sobre o que orar geralmente (Mateus 6:9-13; Colossenses 1:9-12), eles freqüentemente não sabem como orar por alguma necessidade particular, dificuldade, ou situação. Eles não estão certos sobre o conteúdo da oração que está em harmonia com a

vontade de Deus (2 Coríntios 12:7-10; Filipenses 1:22-24). Os cristãos freqüentemente não conhecem as necessidades profundamente escondidas de seus próprios corações e conseqüentemente não podem expressá-las em suas orações. Mas o Espírito conhece as reais necessidades dos cristãos, as necessidades que os cristãos não podem expressar em palavras tanto quanto as necessidades que eles ainda não sabem que têm. Como um verdadeiro advogado, o Espírito se identifica com as reais necessidades dos cristãos e intercede junto a Deus para que estas necessidades sejam supridas! Existem quatro observações importantes:

a) A primeira observação é que esta passagem ensina que é o Espírito Santo que intercede e não os cristãos que oram.

Alguns cristãos interpretam esta passagem relacionado-a a como os cristãos oram a Deus. Eles dizem que o Espírito Santo faz com que os cristãos orem com gemidos inexprimíveis, isto é, com aspirações, desejos e emoções que as palavras não podem expressar e que são ouvidas, mas não entendidas. Eles dizem que o Espírito Santo dita para eles o que eles devem dizer em oração e como eles devem apresentar sua causa em oração. Esta interpretação iria também facilmente identificar os gemidos ou clamores.dos cristãos como absolutamente uma expressão do Espírito Santo orando através deles. Isto também faria com que os cristãos pensassem que a melhor forma de orar, que Deus aprova, é orar em palavras ininteligíveis! Alguns cristãos identificam esta forma de orar com "orações em línguas"(1 Coríntios 14:14-17), que incidentalmente é dita para ser a oração de Paulo e não a oração do Espírito!.

O correto entendimento é que o Espírito Santo que intercede. A ênfase *não está em como os cristãos oram a Deus, mas em como o Espírito Santo intercede* pelos cristãos a Deus. Não é o homem que ora, mas o Espírito que intercede! Não é a intenção da oração do homem, mas a intenção da oração do Espírito que é conhecida por Deus. Não são os gemidos da oração do homem, mas os gemidos da oração do Espírito que expressam sua intercessão (8:27).

b) A segunda observação é que a intercessão do Espírito (8:27) é como a intercessão de Cristo (8:34).

No Evangelho de João, o Espírito é *o advogado de Cristo*, representando Cristo e seus pensamentos e vontades para os cristãos (João 14:16 - 17, 26; 16:14; Romanos 8:9-10). Porém, no livro de Romanos, o Espírito é *o advogado dos cristãos*, representando a eles e suas necessidades para Deus (Romanos 8:34; Hebreus 7:25; 1 João 2:1-2)! Ele toma sua posição próximo aos cristãos e apresenta as necessidades deles para Deus o Pai.

Conseqüentemente, os cristãos têm Cristo como seu intercessor no Reino do céu e o Espírito como seu Intercessor no teatro dos seus próprios corações. A intercessão de Cristo é como uma oração do pai por todos os membros da sua família, enquanto a intercessão do Espírito é como uma oração de mãe apresentando as necessidades de um filho específico para o Pai celestial.

c) A terceira observação é que os gemidos do Espírito não são orações formuladas em palavras inteligíveis.

Os gemidos ou suspiros do Espírito são inexprimíveis. A intercessão do Espírito certamente tem contéudo, mas não pode ser expressa em palavras humanas inteligíveis.

d) A quarta observação é que a intercessão do Espírito ascende ao trono de Deus na forma de suspiros ou gemidos inexprimíveis do cristão.

Os gemidos do Espírito só podem ser entendidos como *registrados no coração dos cristãos*, porque é lá que Deus busca os cristãos e é lá que Ele encontra estes inexprimíveis gemidos ou suspiros sem palavras (8:27). A intercessão do Espírito pelos significados de sus gemidos inexprimíveis *faz uso* do cristão como *seu instrumento de oração*. Conseqüentemente, os gemidos do Espírito não somente tomam lugar no coração do cristão, mas são às vezes expressados pelos significados dos gemidos dos cristãos. Nesta interpretação a ênfase está no que o Espírito faz para o cristão e o cristão deve ter cuidado para não confundir sua própria oração com aquela do Espírito Santo. Embora o cristão esteja consciente que o Espírito faz uso de seus gemidos inexprimíveis ou sem palavras para interceder por ele, ele não pode afirmar que quando ele expressa sua oração em palavras ininteligíveis ou suspiros ou faz outros barulhos, que estas são intercessões do Espírito! Cristãos não devem esquecer que Deus procura os motivos e intenções do coração (8:27; conf. Jeremias 17:9-10)!

3- Deus sabe que a intercessão do Espírito está em acordo com a Sua perfeita vontade.

Deus continuamente procura os corações dos cristãos. Ele conhece tudo nele (1 Samuel 16:7; 1 Crônicas 28:9; Jeremias 17:9-10; 1 Coríntios 4:5; Hebreus 4:13) e Ele sabe o conteúdo, significado e intenção da intercessão do Espírito pelos cristãos. .Porque a maneira que o Espírito pensa é a maneira que Deus pensa, a intercessão do Espírito deve sempre ser efetiva: Nunca falha! Isto é porque um simples cristão genuíno não está sempre perdido (Romanos 8:29-30). Isto é também porque nada acontece para os cristãos que não tenha a permissão de Deus e que não contribua genuinamente para a obtenção do perfeito plano de Deus para eles (Romanos 8:28)! Estes inexprimíveis gemidos ou suspiros no coração do cristão apontam para o fato de que Deus

faz "imensuravelmente mais do que tudo que nós pedimos ou imaginamos" (Efésios 3:20).

LIVRO 2 DO DISCÍPULO

SUPLEMENTO 10

O CARÁTER CRISTÃO. INTRIGA (FOFOCA) E CALÚNIA

1- Intriga (Fofoca) e Calúnia

Descubra e discuta. O que a Bíblia diz sobre fofoca e calúnia?

Leia.

Provérbios 10:18 (um difamador é um tolo)

Provérbios 11:13 (um fofoqueiro é um traidor)

Provérbios 16:28 (um fofoqueiro causa a separação entre amigos próximos)

Provérbios 17:9 (um fofoqueiro causa a separação entre amigos próximos)

Provérbios 26:20 (um fofoqueiro causa discussão)

2- Prejuízo

Descubra e discuta. Que prejuízo a fofoca e a calúnia causam?

Leia.

Provérbios 25:18 (fofoca é como ferir alguém com um cassetete ou transpassá-lo com uma espada ou uma flecha)

Provérbios 26:28 (uma língua falsa aborrece a quem feriu)

Mateus 5:21-22 (palavras agressivas são como matar)

3- Julgamento

Descubra e discuta. Como Deus pune a fofoca e calúnia?

Leia.

Provérbios 6:16-19 (Deus odeia 7 coisas detestáveis: língua mentirosa, falsa testemunha, e o homem que semeia contendas))

Provérbios 19:5, 9 (uma falsa testemunha será punida e conseqüentemente perecerá)

Atos 5:1-11 (Ananias e Safira mentiram a Deus e caíram mortos)

4- Sabedoria

Descubra e discuta. Como você se torna uma pessoa sábia?

Leia.

Provérbios 8:7-8 (uma pessoa sábia nunca mente)

Provérbios 13:3 (uma pessoa sábia guarda seus lábios e conseqüentemente guarda sua vida)

Provérbios 14:15 (uma pessoa sábia não acredita em tudo que ouve)

Provérbios 18:13 (uma pessoa sábia primeiro escuta e então responde)

Provérbios 18:17 (uma pessoa sábia sempre investiga ambos os lados)

Provérbios 20:19 (uma pessoa sábia evita as pessoas que falam muito)

Provérbios 22:24 (uma pessoa sábia não faz amizade com um homem colérico)

Mateus 5:37 (uma pessoa sábia é sempre sincera, transparente e genuína)

5- Princípios

Mateus 5:21-26 e Mateus 12:33-37.

Descubra e discuta. Quais são alguns princípios bíblicos (verdades para sempre)?

a) O coração do cristão é revelado e conhecido por suas palavras.

A árvore é conhecida por seus frutos. O coração do homem é conhecido pelas palavras que saem da sua boca. Fofoca ou calúnia faladas secretamente ou palavras agressivas faladas abertamente revelam o que está no coração.

b) O cristão deve dar conta no julgamento final sobre toda palavra sem cuidado que ele tenha falado.

c) Jesus Cristo se levanta no meio dos cristãos e de seus irmãos e irmãs.

O chamado para o discipulado fez Jesus Cristo se levantar no meio dos discípulos e de seus irmãos e irmãs. Jesus Cristo não ficará separado de nossos irmãos e irmãs. Toda palavra frívola (falada em fofoca ou calúnia ou agressão), a qual faz o irmão ou irmã um objeto de vergonha na igreja ou que faz com que ele ou ela abriguem um rancor contra a igreja, faz nossa adoração e sacrifício inaceitáveis a Deus. Adoração cristã não pode ser divorciada do serviço para o irmão ou irmã (1 João 2:9-11). Jesus Cristo confia o bem-estar de nossos irmãos e irmãs ao nosso cuidado. O caminho para nosso Irmão crucificado, Jesus Cristo, é através da reconciliação com nossos irmãos e irmãs terrenos. É a graça de Deus que permite que nos reconciliemos com nossos irmãos e irmãs ao invés de sermos julgados no dia do julgamento final.

LIVRO 2 DO DISCÍPULO

SUPLEMENTO 11

DISCIPULADO. VANTAGENS DE USAR MÉTODOS PRÁTICOS NO TREINAMENTO DE DISCIPULADO.

Este curso de treinamento de discipulado ensina muitos métodos práticos. O que são seus usos e seus significados?

1- As vantagens da adoração.

a) Aprendendo a conhecer Deus.

Com o objetivo de adorar a Deus, nós devemos primeiro saber quem Deus é. Ensinando ou meditando juntos sobre um atributo ou característica particular de Deus toda vez que se encontram para adorar, as pessoas aprendem, cada vez mais, a conhecer a Deus. Pessoas que vêm com bagagens de diferentes religiões com conceitos completamente diferentes sobre "deus" passam a conhecer o Deus que se revelou na Bíblia e em Jesus Cristo. Diferentes atributos ou características de Deus são por exemplo a santidade de Deus, a justiça de Deus, o amor de Deus, a graça de Deus, a misericórdia de Deus e a fidelidade de Deus.

b) Aprendendo a adorar.

Adorar é mais que cantar músicas. Adorar é uma atitude de reverência, adoração, submissão e dedicação. a Deus, expressada em vários tipos de oração e vida.

I) A variedade de conteúdos. Adorando a Deus especialmente com uma visão para as características ou atributos específicos mencionados acima, todo o encontro de adoração se torna diferente, atrativo e muito educativo.

II) A variedade em métodos. Adoração expressada na oração pode ser em palavras, na música, nas canções ou em silêncio. E a adoração expressada na vida pode ser uma quebra do pecado, trocando hábitos, vivendo um exemplo e servindo a Deus e as pessoas.

2- As vantagens do método da verdade favorita da hora de reflexão.

Hora de reflexão é uma disciplina Cristã que os cristãos deveriam praticar muito regularmente, se possível, diariamente.

O método da verdade favorita da hora de reflexão treina os cristãos em muitas disciplinas cristãs importantes ao mesmo tempo: oração, leitura, escolha, meditação, intercessão e o compartilhar com outros.

a) Passo 1. Ore

Alunos aprendem a preparar seu coração para encontrar Deus. Você ora para deliberadamente e conscientemente entrar na presença de Deus. Você poderia fazer uma pequena oração como "Abra meus olhos para que eu possa ver coisas maravilhosas na Sua lei" (Salmos 119:18).

b) Passo 2. Leia a passagem da Bíblia.

Alunos aprendem a ler a Bíblia sozinhos. Você não encontra a Deus por apenas procurá-lo em uma reflexão imediata ou por apenas meditar em seus próprios pensamentos interiores ou em uma coisa humana como um poema. Você encontra a Deus quando você pede a Ele para falar Suas palavras claramente para você. Por isso é que você deve ler uma passagem da Bíblia e esperar que Deus falará com você pessoalmente através de suas palavras na Bíblia.

c) Passo 3. Escolha uma verdade favorita.

Alunos aprendem a ter limites ao fazer escolhas.

I) Propósito. Enquanto o propósito do estudo bíblico é entender e aplicar a passagem na Bíblia, o propósito da hora de reflexão é desenvolver um relacionamento íntimo e pessoal com Deus para aquele dia específico. Por esta razão é melhor se concentrar em *uma única verdade* na passagem bíblica e não em todas as verdades naquela passagem.

II) Limite. Escolha uma única verdade no m eio de todas as verdades na passagem bíblica desenvolva sua vontade e poder de decisão com respeito a assuntos espirituais. Ajuda você a se concentrar no que é realmente importante e não considerar somente as coisas que você gosta ou as coisas que se apresentem a você como urgentes. Isto também ajuda você a ter uma hora de reflexão adequada dentro dos 15 minutos ou mais longa. Um bom estudo bíblico leva muito mais tempo.

d) Passo 4. Medite sobre sua verdade favorita.

Alunos aprendem a meditar sobre as verdades bíblicas.

I) Propósito: existe uma grande diferença entre apenas ler uma passagem bíblica e meditar sobre uma verdade particular em uma passagem bíblica. O propósito de ler é que você obtém informação e detém uma boa visão da passagem bíblica. O propósito da meditação é que você obtém profundo "insight" de uma verdade favorita dentro da passagem bíblica e que você descobre o que Deus iria querer que você fizesse com esta verdade em sua vida.

II) Método - A meditação cristã consiste em *pensar* sobre o significado das palavras na sua verdade favorita, *orando* suavemente sobre o que Deus

pretende dizer a você, *transportando* esta verdade para a sua vida pessoal, *formulando* suas conclusões e *recordando-as* em seu caderno de hora de reflexão.

e) Passo 5. Ore por sua verdade favorita.

Alunos aprendem a responder a Deus quando Ele fala com eles. Eles aprendem a orar.

I) Orar pelas coisas sobre as quais Deus tem falado a você na Bíblia ajuda você a descobrir coisas pelas quais você necessita orar.

II) Sua oração se torna um diálogo com Deus. você responde ao que Deus tem dito a você na Bíblia.

III) Você aprende a fazer orações específicas.

IV) Você aprende a não só orar por você, mas também pelas outras pessoas, os membros da sua família, as pessoas próximas e as pessoas distantes.

3- As vantagens de compartilhar a hora de reflexão.

a) Quando dois de vocês ou um pequeno grupo de pessoas lêem as mesmas passagens bíblicas todo dia da semana e então compartilham sobre elas uma vez por semana, vocês estimulam um ao outro a crescer todo dia! Compartilhar sua hora de reflexão toda semana durante o encontro de pequenos grupos ajuda todo mundo a ter horas de reflexão regulares.

b) Compartilhando uma das horas de reflexão da semana que passou em uma parte do encontro semanal de pequenos grupos você estará realmente estimulando um ao outro ao amor nos relacionamentos e às boas obras. (Hebreus 10:24-25).

c) Fazendo revezamentos em seus pequenos grupos para compartilhar uma das horas de reflexão da semana passada, vocês estarão ensinando uns aos outros (Colossenses 3:16). Porque o Espírito Santo habita em cada cristão, Ele ensina aos membros do pequeno grupo a tornarem-se professores ou líderes de grupo.

4- As vantagens do método dos cinco passos de estudo bíblico.

O propósito do método dos cinco passos de estudo bíblico é envolver cada membro do pequeno grupo a participar ativamente em cada uma das 5 partes do estudo bíblico. Por outro lado, é muito fácil para o líder de grupo transformar o estudo bíblico em um ensinamento bíblico e monólogo ou é fácil para somente um ou dois alunos falantes dominarem o estudo bíblico.

a) Passo 1. Leia.

Alunos aprendem a ler a Bíblia juntos.

I) Ao invés de um membro do pequeno grupo ler toda a passagem bíblica, todos os membros do pequeno grupo podem revezar para ler um ou mais versículos bíblicos da passagem. Desde o começo todo o membro do pequeno grupo é envolvido na participação.

II) O propósito de ler a Bíblia é obter informação e obter uma boa visão da passagem Bíblica. Porém, o propósito de estudar a Bíblia é entender todas as verdades contidas na passagem bíblica e fazer aplicações possíveis das verdades contidas nesta passagem bíblica.

b) Passo 2. Descubra.

Alunos aprendem a concentrar-se no que eles entendem e não no que eles ainda não entendem na passagem bíblica. Antes que os alunos fiquem desanimados ao tentar entender todas as difíceis verdades e responder todas as perguntas na passagem bíblica, eles são estimulados a primeiro descobrir todas as verdades, que eles realmente entenderam e que tocaram suas mentes e corações. A hora de estudo bíblico deveria ser caracterizada por uma esfera positiva de descoberta prazerosa das verdades e entusiástica aplicação dessas verdades. Não deveria ser caracterizada por uma esfera negativa de problemas e perguntas sem respostas! Por esse motivo a descoberta de verdades é colocada antes das perguntas.

c) Passo 3. Pergunte.

Alunos aprendem a interpretar a Bíblia corretamente.

I) As verdades na Bíblia não são meros pensamentos humanos, mas são pensamentos de Deus (cf. Isaías 55:8-9). Existem coisas na Bíblia, que são difíceis de entender (cf. 2 Pedro 3:16). Conseqüentemente o Espírito Santo deve ensinar aos alunos o que Ele pretende dizer em cada passagem da Bíblia.

II) Como há regras de tráfego para ajudar as pessoas a dirigir sem causar acidentes, também há regras para interpretar a Bíblia, que ajudam os alunos a entender a Bíblia sem cair no erro. Veja o livro do Discípulo 3, lição 29, "Interpretando a Bíblia corretamente." A Bíblia por ela mesma é sempre o melhor comentário. Sempre interprete a passagem bíblica à luz da mensagem bíblica como um todo. E sempre interprete o Velho Testamento à luz do Novo Testamento. O líder de grupo deve colocar os alunos para investigar outras passagens bíblicas que os ajude a responder às perguntas que estão fazendo.

III) Ao invés do líder do pequeno grupo planejar todas as perguntas, cada membro do pequeno grupo tem a oportunidade de fazer ao menos uma

pergunta da passagem bíblica, que ele ou ela gostariam que o pequeno grupo discutisse. Desta maneira todas as reais perguntas dos alunos dentro do pequeno grupo são utilizadas. As perguntas são sempre importantes.

d) Passo 4. Aplique.

Alunos aprendem a colocar os ensinamentos da Bíblia em prática (cf. Mateus 7:24-27).

I) Antes que eles façam uma aplicação pessoal de qualquer passagem bíblica é melhor que os membros do pequeno grupo primeiro discutam uns com os outros e façam uma pequena lista de possíveis aplicações das verdades naquela passagem bíblica.

II) Então cada aluno pode perguntar a Deus o que quer que ele ou ela conheçam, acreditem ou façam. Cada aluno pode escolher uma dessas aplicações possíveis e trabalhar nela como uma aplicação pessoal. Alunos podem compartilhar sua aplicação pessoal no pequeno grupo, mas não deve ser exigido que façam isso.

e) Passo 5. Ore.

Alunos aprendem a responder a Deus quando Deus fala com eles.

I) Depois de estudar uma passagem Bíblica juntos, cada aluno no pequeno grupo faz um revezamento para responder ao que Deus tem dito a ele ou ela naquela passagem Bíblica e ora a Deus sobre aquela verdade.

II) Estudo Bíblico e oração são conduzidos para formar as duas partes de uma conversa. Primeiro Deus nos fala através do estudo Bíblico. Então nós falamos a Deus através da oração.

5. As Vantagens de meditação e memorização.

Os alunos aprendem a meditar e a memorizar, duas disciplinas cristãs que são diferentes de ler e estudar.

I) Você aprende a meditar sobre o significado da passagem bíblica antes que você memorize esta passagem bíblica.

II) Você aprende a guardar algumas palavras importantes de Deus em sua mente e coração (cf. Salmos 119:9, 11) para que o Espírito Santo possa lembrar a você das palavras de Deus sempre que você for tentado a pecar, sempre que você queira orar de acordo com a vontade de Deus, sempre que você pedir por uma promessa de Deus na Bíblia, sempre que você quiser responder a pergunta de alguém com a resposta de Deus, sempre que você quiser testemunhar ou sempre que você quiser ensinar uma verdade de Deus.

III) Você memoriza alguns dos mais importantes versículos na Bíblia.

6. As vantagens de orar em resposta à palavra de Deus.

Alunos aprendem a responder a Deus quando Deus fala com eles. Alunos aprendem que ler e estudar a Bíblia não é o mesmo que ler e estudar qualquer outro livro. Ler, estudar, meditar e memorizar a Bíblia é a primeira parte de uma conversa entre Deus e você. Deus espera que você responda ao que Ele diz a você. Conseqüentemente, orar em resposta à palavra de Deus depois de ler ou estudar a Bíblia e depois da hora de reflexão é muito importante.

7. As vantagens das tarefas de casa.

Alunos aprendem a continuar seu treinamento como discípulos durante o pequeno grupo fazendo as tarefas em casa. Um discípulo deve aprender a não só praticar as disciplinas espirituais quando ele ou ela estão juntos com outros cristãos, mas também praticar as disciplinas espirituais quando ele ou ela estão sozinhos em casa ou juntos com não-cristãos em seu local de trabalho.